



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25 anos

2017



Compreensão dos fatores psicossociais associados à depressão na adolescência e intervenções recebidas: revisão integrativa

Lima GMPA, Mio JVR, Santos GNS, Campos CJG, Pinto ILGF

Resumo

The study objective was to analyze national scientific productions to comprehend the factors associated with depression and interventions received by adolescents. Method: review of national integrative literature of scientific researches, comprehended between 2007 and 2016, integrated on the following databases: LILACS, Scopus, CINAHL, PUBMED, MEDLINE and BDEnf. The guiding question was: what are the psychosocial factors associated to depressive adolescents? 15 articles have been raised. Thematic analysis was utilized to data discussion. Results: Depression is a response to an organic disorganization, where the adolescent feels unsupported, therefore physical symptoms are highlighted. The negative behaviors on social relations, disorders of internalizing and externalizing types, mainly depression, anxiety and aggressiveness are usually evident around 11 to 16 years old. The psychosocial characteristics are separated into familiar and demographic factors. Conclusion: The social environment where the adolescent is inserted is considered an impact factor that reflects not only the family circle, but also the school and the society in general. We reinforce that media marketing is considered an influencing factor to the non-search of specialized treatment.

KEYWORDS: Adolescent;depression; treatment.

Palavras-chave:

Introdução

A prevalência do transtorno depressivo também está associada com as dificuldades e obstáculos socioeconômicos que podem desencadear desequilíbrio familiar, dessa forma as consequências dessa oscilação são: separação dos pais, a falta de comunicação intrapessoal, violência doméstica entre outras. Situações como essas, de desarmonia familiar geram elementos que devem ser analisados, visto que são fontes significativas propulsoras ao desencadeamento do transtorno depressivo nos adolescentes⁽¹⁾. Este estudo teve como objetivo principal, realizar uma revisão integrativa da literatura nacional, buscando compreender os fatores associados a depressão e as intervenções recebidas por esses adolescentes.

Resultados e Discussão

Os fatores emocionais e psicossociais: Além de constatarem-se características emocionais, também foram apresentadas características psicossociais, essas são separadas em fatores familiares e demográficos: falta de interação com os pais ou irmãos, problemas financeiros, problemas com álcool e drogas em geral, divórcio dos pais ou novos casamentos instituídos pelos genitores, violência com o adolescente ou entre os próprios pais, em alguns casos, além da agressão física, há a agressão sexual⁽²⁾.

Intervenções recebidas: antes e depois do tratamento ambulatorial. A busca por ajuda profissional tem acarretado no distanciamento do preconceito ao tratamento e também, a aceitação da doença pelo paciente e o desejo de melhora, fatores importantes para uma recuperação satisfatória⁽³⁾. O meio social que o adolescente está inserido, nesse caso a escola, é fator determinante frente a percepção dos sintomas evidenciados por esses alunos. Da mesma forma, considera-se fundamental que médicos e profissionais da saúde atentem para os adolescentes, sobre o uso exagerado das redes sociais, ajudando e alertando a

família a perceber o que esse adolescente vivência do mundo real e online⁽⁴⁾.

Conclusões

Os resultados dessa revisão integrativa da literatura nacional direcionam a necessidade de uma discussão mais profunda e intimista entre escola e pais, sobre a saúde mental de seus filhos, assuntos esses que poderão ser discutidos em forma de palestras com pais e responsáveis dos adolescentes, bem como profissionais preparados para perceberem comportamentos sintomatológicos em seus alunos, fazendo com que o diagnóstico e o processo de encaminhamento ambulatorial possam acontecer com maior facilidade. Evidencia-se o olhar de acolhimento dos pais e familiares na percepção dos sintomas depressivos apresentados pelos filhos, diferenciando de aspectos comportamentais inerentes ao adolescente.

Referências

Avanci JQ, Assis SG, Oliveira RVC. Sintomas depressivos na adolescência: estudo sobre fatores psicossociais em amostra de escolares de um município do Rio de Janeiro, Brasil. Cad. Saúde Pública. 2008;24(10):2334-46.

Xerinda JE, Maluschke JSNF. Estrutura familiar de um adolescente com depressão atendido no Centro de reabilitação psicológica infantil e juvenil de Maputo-Moçambique. Adolesc. Saúde. Rio de Janeiro. 2015; 13(3):16-24.

Valverde BSCL, Vitale MSS, Sampaio IPC, Schoen TH. Levantamento de problemas comportamentais/emocionais em um ambulatório para adolescentes. Paidéia. 2012; 22(53):315-23.

Moutinho AIG, Oliveira ARF, Torres BDPSA, Costa NRG, Brito SMD. E-DARS- Estudos da depressão em adolescentes e redes sociais. Adolesc. Saúde. Rio de Janeiro. 2013; 10(2):30-8.